

Morre Sylvio Capanema, desembargador aposentado do TJ-RJ

O jurista Sylvio Capanema de Souza, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, morreu neste sábado (20/6), aos 82 anos. Ele estava internado há quase três meses em razão de uma infecção pelo novo coronavírus.

OAB



Desembargador aposentado morreu aos 82 anos

Sylvio advogou por cerca de 35 anos, em especial no segmento do Direito Imobiliário. Ele foi coautor do projeto de lei que foi convertido na Lei de Locações (Lei 8.245/91).

Ingressou na magistratura em 1994. Durante uma década o desembargador presidiu a 10ª Câmara Cível do TJ-RJ, à época integrada também por Luiz Fux, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal. Também foi membro do Órgão Especial, do Conselho de Magistratura e 1º vice-presidente da corte.

Em nota, a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj) lamentou a morte. "Com pesar, a Amaerj comunica aos associados a morte do desembargador aposentado Sylvio Capanema de Souza, vítima do coronavírus. Notável magistrado, advogado e professor", informou.

O Instituto do Advogados Brasileiros (IAB) manifestou profundo pesar pela morte do desembargador.

O ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, lamentou a morte do magistrado. "Uniu, como ninguém, magistério e magistratura. Deixou um nome no meio acadêmico-jurídico".

Otavio Luiz Rodrigues Jr., professor da USP e integrante do Conselho Nacional do Ministério Público, ressaltou o legado do jurista. "Sylvio Capanema foi uma das grandes referências no Direito Civil, em especial nas locações prediais, é um magistrado exemplar. Sua morte, em meio à Covid-19, mostra o quão próxima de nós está a tragédia sanitária que ora vivemos".



“Uma vida de luz dedicada ao Direito vira estrela, tendo feito uma trajetória marcante à Justiça brasileira”, afirmou o criminalista Fernando Augusto Fernandes.

“Por incontáveis motivos Sylvio Capanema é um dos mais respeitados e queridos juristas do Brasil, que deixou um legado imenso e ainda tinha energia para mais. Sentiremos a falta de sua companhia, seus ensinamentos e seus discursos maravilhosos. Capanema é imortal”, opinou André Abelha, sócio da área imobiliária do Wald, Antunes, Vita, Longo e Blattner Advogados.

"Lamentamos o falecimento do Dr. Sylvio Capanema, ilustre magistrado e professor. Mais uma grande perda vitima do coronavírus. Além de pessoa honrada, também perde o Brasil relevante capital intelectual", disse Andressa Barros, CEO do Fragata e Antunes Advogados.

Meta Fields